

# MATERIAL ESTRUTURADO

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA  
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO



1ª Série | Ensino Médio

## Língua Portuguesa

- ✓ **A crônica: características e tipos.**
- ✓ **Estudo de texto: resenha crítica (estudo de conceito, estrutura e tipos).**

### DESCRITORES DO PAEBES

D017\_P: Reconhecer o gênero de um texto  
D024\_P: Reconhecer o efeito de humor ou de ironia em um texto.  
D016\_P: Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

### HABILIDADES DO CURRÍCULO RELACIONADAS AOS DESCRITORES

**EM13LP49a/ES:** Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu-lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia, da literatura juvenil brasileira, da literatura capixaba, da literatura de autoria feminina, da literatura das diferenças etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

**EF69LP04:** Identificar e avaliar teses, opiniões, posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.

### HABILIDADES OU CONHECIMENTOS PRÉVIOS

Gêneros Textuais;  
Texto Literário e Texto Não Literário.

# LÍNGUA PORTUGUESA



## APRESENTAÇÃO DO TEMA

Caro Professor, como uma forma interessante de introduzir o autor Franz Kafka e sua obra "A Metamorfose", proponha aos estudantes uma questão intrigante: "Imaginem acordar certa manhã e se encontrarem transformados em um inseto. Qual seria a sua reação diante desse cenário perturbador?" Essa provocação inicial não apenas despertará a curiosidade dos estudantes, mas também os convidará a refletir sobre alguns dos temas que serão abordados ao longo desta semana.

## FRANZ KAFKA

1883-1924

Franz Kafka foi um escritor de origem tcheca, nascido em 1883 e falecido em 1924. Ele é conhecido pela sua obra singular que explora temas como alienação, burocracia e a condição humana. Sua maior obra, *A Metamorfose*, publicada em 1915, é uma narrativa que conta a história de Gregor Samsa, um jovem que acorda certa manhã transformado em um inseto monstruoso.

Ao longo da narrativa, acompanhamos a jornada de Gregor e sua relação com a família, que é marcada por incompreensão, solidão e estranhamento.

*A Metamorfose* é uma obra complexa que convida à reflexão sobre a natureza da identidade, o isolamento humano e a busca por significado na existência.

### Fonte do texto:

[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=16641](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=16641)

<https://br.pinterest.com/pin/788270741024521379/>



# LÍNGUA PORTUGUESA

## Leia o trecho inicial de *A Metamorfose*, de Kafka



Numa manhã, ao despertar de sonhos inquietantes, Gregório Samsa deu por si na cama transformado num gigantesco inseto. Estava deitado sobre o dorso, tão duro que parecia revestido de metal, e, ao levantar um pouco a cabeça, divisou o arredondado ventre castanho dividido em duros segmentos arqueados, sobre o qual a colcha dificilmente mantinha a posição e estava a ponto de escorregar.

Comparadas com o resto do corpo, as inúmeras pernas, que eram miseravelmente finas, agitavam-se desesperadamente diante de seus olhos.

**Fonte do texto:** [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=16641](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=16641)

### Material Extra

Assista ao curta animação "**A metamorfose**", baseado no livro de Kafka, clicando no link abaixo ou fazendo a leitura do QrCode

**Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=-Alwkj5j6SE>

**Direção:** Rodrigo Leandro

**Narração:** Antônio Petrin



# A METAMORFOSE

## Crônica de Luís Fernando Veríssimo

Uma barata acordou um dia e viu que tinha se transformado num ser humano. Começou a mexer suas patas e viu que só tinha quatro, que eram grandes e pesadas e de articulação difícil. Não tinha mais antenas. Quis emitir um som de surpresa e sem querer deu um grunhido. As outras baratas fugiram aterrorizadas para trás do móvel. Ela quis segui-las, mas não coube atrás do móvel. O seu segundo pensamento foi: "Que horror... Preciso acabar com essas baratas..."

Pensar, para a ex-barata, era uma novidade. Antigamente ela seguia seu instinto. Agora precisava raciocinar. Fez uma espécie de manto com a cortina da sala para cobrir sua nudez. Saiu pela casa e encontrou um armário num quarto, e nele, roupa de baixo e um vestido. Olhou-se no espelho e achou-se bonita. Para uma ex-barata. Maquiou-se. Todas as baratas são iguais, mas as mulheres precisam realçar sua personalidade. Adotou um nome: Vandirene. Mais tarde descobriu que só um nome não bastava. A que classe pertencia?... Tinha educação?... Referências?... Conseguiu a muito custo um emprego como faxineira. Sua experiência de barata lhe dava acesso a sujeiras mal suspeitadas. Era uma boa faxineira.

Difícil era ser gente... Precisava comprar comida e o dinheiro não chegava. As baratas se acasalam num roçar de antenas, mas os seres humanos não. Conhecem-se, namoram, brigam, fazem as pazes, resolvem se casar, hesitam. Será que o dinheiro vai dar? Conseguir casa, móveis, eletrodomésticos, roupa de cama, mesa e banho. Vandirene casou-se, teve filhos. Lutou muito, coitada. Filas no Instituto Nacional de Previdência Social. Pouco leite. O marido desempregado... Finalmente acertou na loteria. Quase quatro milhões ! Entre as baratas ter ou não ter quatro milhões não faz diferença. Mas Vandirene mudou. Empregou o dinheiro. Mudou de bairro. Comprou casa. Passou a vestir bem, a comer bem, a cuidar onde põe o pronome. Subiu de classe. Contratou babás e entrou na Pontifícia Universidade Católica.

Vandirene acordou um dia e viu que tinha se transformado em barata. Seu penúltimo pensamento humano foi : "Meu Deus!... A casa foi dedetizada há dois dias!...". Seu último pensamento humano foi para seu dinheiro rendendo na financeira e que o safado do marido, seu herdeiro legal, o usaria. Depois desceu pelo pé da cama e correu para trás de um móvel. Não pensava mais em nada. Era puro instinto. Morreu cinco minutos depois , mas foram os cinco minutos mais felizes de sua vida. Kafka não significa nada para as baratas...

**Disponível em:** <https://www.culturagenial.com/cronicas-engracadas-de-luis-fernando-verissimo-comentadas/> Acesso em 05 de março de 2024.

Professor, ressalte aos alunos que Franz Kafka é um cânone da literatura mundial. E foi com esse olhar que o escritor brasileiro, Luís Fernando Veríssimo, escreveu a crônica homônima à novela de Kafka.

# 1ª ATIVIDADE PARA O ESTUDANTE

Professor, a atividade deve ser desenvolvida de forma expositiva-dialogada com os estudantes.

1. Descreva a transformação inicial da personagem principal. O que ela observa sobre seu novo corpo?
2. Qual foi a reação de Vandirene ao ver outras baratas após sua transformação?
3. O que Vandirene fez inicialmente para se adaptar à sua nova condição de ser humano?
4. Por que Vandirene decide adotar um nome e o que isso significa sobre sua nova identidade?
5. Como a experiência passada de Vandirene como barata a beneficia em sua nova vida?
6. De que maneira o texto explora as dificuldades de Vandirene em se adaptar à vida humana, sobretudo em relação a aspectos sociais e econômicos?
7. Por que você acha que o autor escolheu uma barata para se transformar em humano? Há algum aspecto simbólico ou humorístico nessa escolha?
8. Como o texto usa ironia ao descrever a vida humana por meio da percepção de Vandirene? Dê exemplos.
9. O que a frase final "Kafka não significa nada para as baratas..." sugere sobre a interpretação da história por parte das baratas e dos humanos?
10. De que maneira o texto utiliza elementos do cotidiano para criar humor?
11. Como o final da crônica contribui para a sua compreensão como um texto humorístico? O que a reviravolta final revela sobre a natureza circular da história e a condição de Vandirene?
12. Em quais aspectos essa crônica pode ser vista como uma sátira da sociedade e da condição humana?

# Vamos à compreensão!

## O que é CRÔNICA?

A crônica é um gênero textual presente em jornais, revistas e, até mesmo, na internet. É conhecida por ser uma narrativa **curta e informal**, que aborda **temas do cotidiano** de forma **leve e descontraída**.

## PRINCIPAIS TIPOS DE CRÔNICA

- 1) Crônica Narrativa:** nesse tipo de crônica, o autor conta uma história real ou fictícia, geralmente com personagens e enredo simples. É comum encontrar reflexões sobre as situações do dia a dia.
- 2) Crônica Descritiva:** aqui, o foco é a descrição de lugares, pessoas ou objetos. O autor utiliza detalhes sensoriais para criar imagens vívidas na mente do leitor.
- 3) Crônica Reflexiva:** nessas crônicas, o autor reflete sobre temas da vida, sociedade e existência humana. Podem ser mais filosóficas e provocar questionamentos nos leitores.

## CARACTERÍSTICAS DA CRÔNICA

**Informalidade:** a linguagem é próxima da oralidade, com uso de gírias, expressões coloquiais e humor.

**Brevidade:** as crônicas são textos curtos, geralmente com poucas páginas ou parágrafos, o que as torna acessíveis e fáceis de ler.

**Atualidade:** muitas vezes, as crônicas abordam acontecimentos recentes ou temas que estão em voga na sociedade.

No Brasil, a crônica surgiu no século XIX, em meio ao desenvolvimento da imprensa e das transformações sociais.

Inicialmente, era publicada em jornais e revistas, sendo uma forma rápida e acessível de comentar os acontecimentos cotidianos e os dilemas da vida urbana. Com o avanço da tecnologia, a crônica também ganhou espaço na mídia digital, adaptando-se aos novos meios de comunicação e mantendo a sua relevância na reflexão sobre a sociedade contemporânea.



# Resenha Crítica

## **Transformação e Humanidade: Uma Análise Crítica de 'A Metamorfose' de Franz Kafka**

Por Marcos Roberto Machado

“A Metamorfose”, de Franz Kafka, é uma obra fundamental que ultrapassa o tempo com sua narrativa intrigante e profunda. O livro conta a história de Gregor Samsa, que, ao acordar uma manhã, descobre-se transformado em um gigantesco inseto. Esta metamorfose abrupta serve como catalisador para uma série de reflexões sobre isolamento, identidade, e as complexas dinâmicas familiares. Através deste enredo surreal, Kafka explora temas de alienação e despersonalização, que são tão relevantes para a sociedade contemporânea quanto eram no início do século XX.

A transformação de Gregor é um meio pelo qual Kafka questiona o valor da individualidade em um mundo cada vez mais indiferente. A reação da família de Gregor à sua metamorfose - inicialmente de choque e compaixão, transformando-se gradualmente em repulsa e abandono - reflete a fragilidade dos laços humanos quando confrontados com o desconhecido ou o perturbador. Através desta alegoria, Kafka convida os leitores a refletir sobre a natureza da empatia e o preço da exclusão social.

Para os leitores, “A Metamorfose” transcende a narrativa de uma transformação física incomum para se tornar um profundo convite à introspecção sobre temas como aceitação, identidade e a importância do suporte emocional. A obra de Kafka, com sua abordagem única e simbólica, desafia as convenções ao questionar como julgamentos precipitados e a falta de compreensão podem conduzir ao isolamento e à marginalização do indivíduo. Desta forma, “A Metamorfose” não apenas captura a imaginação com sua trama surreal, mas também promove uma reflexão significativa sobre questões humanas universais, consolidando-se como uma leitura enriquecedora e de grande valor.

# Vamos à compreensão!

**Você consegue identificar os elementos principais desta resenha e entender a sua estrutura? Vamos fazer isso juntos:**

**1. Introdução:** A introdução deve apresentar a obra analisada, fornecendo informações básicas como o título, o autor e o contexto geral da obra. No exemplo, a introdução começa ao mencionar que “A 'Metamorfose', de Franz Kafka, é uma obra fundamental que transcende o tempo com sua narrativa intrigante e profunda.” Isso estabelece imediatamente o foco da resenha e introduz o leitor ao tema central do livro.

**2. Desenvolvimento ou Corpo:** Esta seção é o coração da resenha, onde a análise crítica propriamente dita ocorre. Deve-se discutir os temas principais, os personagens, a trama e como esses elementos contribuem para a mensagem ou os objetivos da obra. No texto exemplo, o desenvolvimento começa com a descrição da transformação de Gregor Samsa e como isso serve de catalisador para explorar temas como isolamento, identidade e dinâmicas familiares. A análise se aprofunda ao examinar como a metamorfose de Gregor reflete a fragilidade dos laços humanos e convida à reflexão sobre empatia e exclusão social.

**3. Conclusão:** A conclusão deve resumir os pontos principais discutidos e reafirmar o valor ou a relevância da obra analisada. Pode também incluir uma reflexão final ou uma recomendação pessoal. No exemplo, a conclusão destaca como “Metamorfose” transcende a simples narrativa de transformação para convidar à introspecção sobre temas universais, reiterando a relevância e o valor da obra.

**Atenção:** uma resenha crítica eficaz deve ser escrita de forma clara e acessível, permitindo que o leitor entenda os argumentos apresentados e considere a obra sob uma nova perspectiva.

## 2ª ATIVIDADE PARA OS ESTUDANTES

Ao longo desta semana, você aprendeu sobre os gêneros *crônica* e *resenha crítica*, além de ter contato inicial com uma das obras mais icônicas da literatura mundial, a novela *A Metamorfose*, de Franz Kafka.

Agora chegou o momento de colocar em prática o que você assimilou.

Produza uma **resenha crítica** sobre a crônica de Luís Fernando Veríssimo "*A Metamorfose*", apresentada na página 04.

Lembre-se: sua resenha deve apresentar a sua visão crítica sobre a crônica.



# SUGESTÃO DE RESPOSTA PARA A 1ª ATIVIDADE

1.A transformação inicial da personagem principal é de uma barata para um ser humano. Ela percebe que seu corpo agora tem apenas quatro patas (braços e pernas), que são grandes, pesadas e de difícil articulação, além de notar a ausência de suas antenas. Essa percepção inicial destaca a estranheza e o desconforto de se adaptar a uma nova forma física.

2.Vandirene reage com surpresa e tenta emitir um som, mas acaba grunhindo, o que assusta as outras baratas, fazendo com que fujam. Isso mostra a imediata alienação e a perda de sua identidade anterior como barata.

3.As primeiras ações de Vandirene incluem a criação de um manto com a cortina da sala para cobrir sua nudez, procurar roupas em um armário e se maquiar. Estas ações simbolizam seus primeiros passos na tentativa de se integrar à sociedade humana e assumir uma nova identidade.

4.Vandirene decide adotar um nome como uma forma de solidificar sua nova identidade como humana. Isso simboliza a necessidade de pertencimento e reconhecimento individual dentro da sociedade humana.

5.Sua experiência passada como barata beneficia Vandirene em sua nova vida, dando-lhe uma habilidade única para identificar e limpar sujeiras "mal suspeitadas", tornando-a uma faxineira excepcional. Isso reflete como experiências passadas podem se tornar ativos inesperados em novos contextos.

6.O texto explora as dificuldades de Vandirene em se adaptar à vida humana, destacando desafios sociais e econômicos como conseguir emprego, lidar com a burocracia, e a complexidade das relações humanas. Isso reflete a criticidade das questões sociais e econômicas na condição humana.

7.A escolha de uma barata para se transformar em humano pode ter aspectos simbólicos e humorísticos, sugerindo uma crítica à percepção humana de inferioridade de certas formas de vida e a ironia de uma barata experimentar a complexidade da vida humana.

8.O texto usa ironia ao descrever a vida humana, como quando Vandirene, uma ex-barata, considera a maquiagem necessária para realçar a personalidade, ou quando sua transformação final em barata é vista como os momentos mais felizes de sua vida. Isso subverte as expectativas e critica sutilmente os valores humanos.

9.A frase final sugere que, apesar das complexidades e absurdos da vida humana explorados na história, essas questões são irrelevantes para as baratas, destacando a relativa insignificância dos dramas humanos na vastidão do mundo natural.

10.O texto utiliza elementos do cotidiano, como o processo de encontrar emprego, lidar com a burocracia, e a busca por segurança econômica, de maneira exagerada e através da perspectiva de uma barata para criar humor.

11.O final da crônica, com a reviravolta de Vandirene transformando-se novamente em barata, contribui para o entendimento da obra como humorística ao subverter as expectativas e comentar sobre a natureza cíclica da existência e a busca por felicidade.

12. A crônica pode ser vista como uma sátira da sociedade e da condição humana ao explorar, com humor e ironia, a complexidade, os desafios e as loucuras da vida social e econômica, bem como a busca incessante pelo sentido e felicidade em um mundo indiferente às preocupações humanas.

# 3ª ATIVIDADE PARA OS ESTUDANTES

Professor, as atividades a seguir visam a trabalhar com itens objetivos as habilidades referentes aos descritores previstos para esta semana.

## 1. (1ª P.D – Seduc-GO) Leia o texto abaixo e, em seguida, responda.

### A bola

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais couro, era de plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse “Legal!” Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando gostam do presente ou não querem magoar o velho. Depois começou a girar a bola, à cura de alguma coisa.

— Como é que liga? - perguntou

— Como, como é que liga?

Não se liga. O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

— Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

— Não precisa manual de instrução.

— O que é que ela faz?

— Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.

— O quê?

— Controla, chuta...

— Ah, então é uma bola.

— Claro que é uma bola.

— Uma bola, bola. Uma bola mesmo.

— Você pensou que fosse o quê?

— Nada, não.

O garoto agradeceu, disse “Legal” de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame. Algo chamado Monster Ball, em que times de monstros disputavam a posse de uma bola em forma de blip eletrônico na tela ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente. O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina.

O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

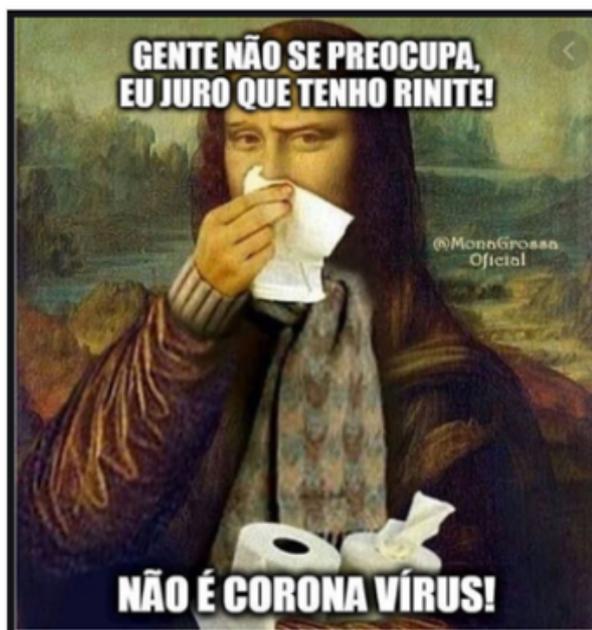
— Filho, olha.

O garoto disse “Legal” mas não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.

**O texto de Luís Fernando Veríssimo tem a finalidade de**

- A) narrar memórias de infância.
- B) contar uma história que envolva poucos personagens.
- C) informar experiências do pai externas ao fato.
- D) apresentar uma biografia do pai.
- E) relatar, com humor, um fato cotidiano relevante.

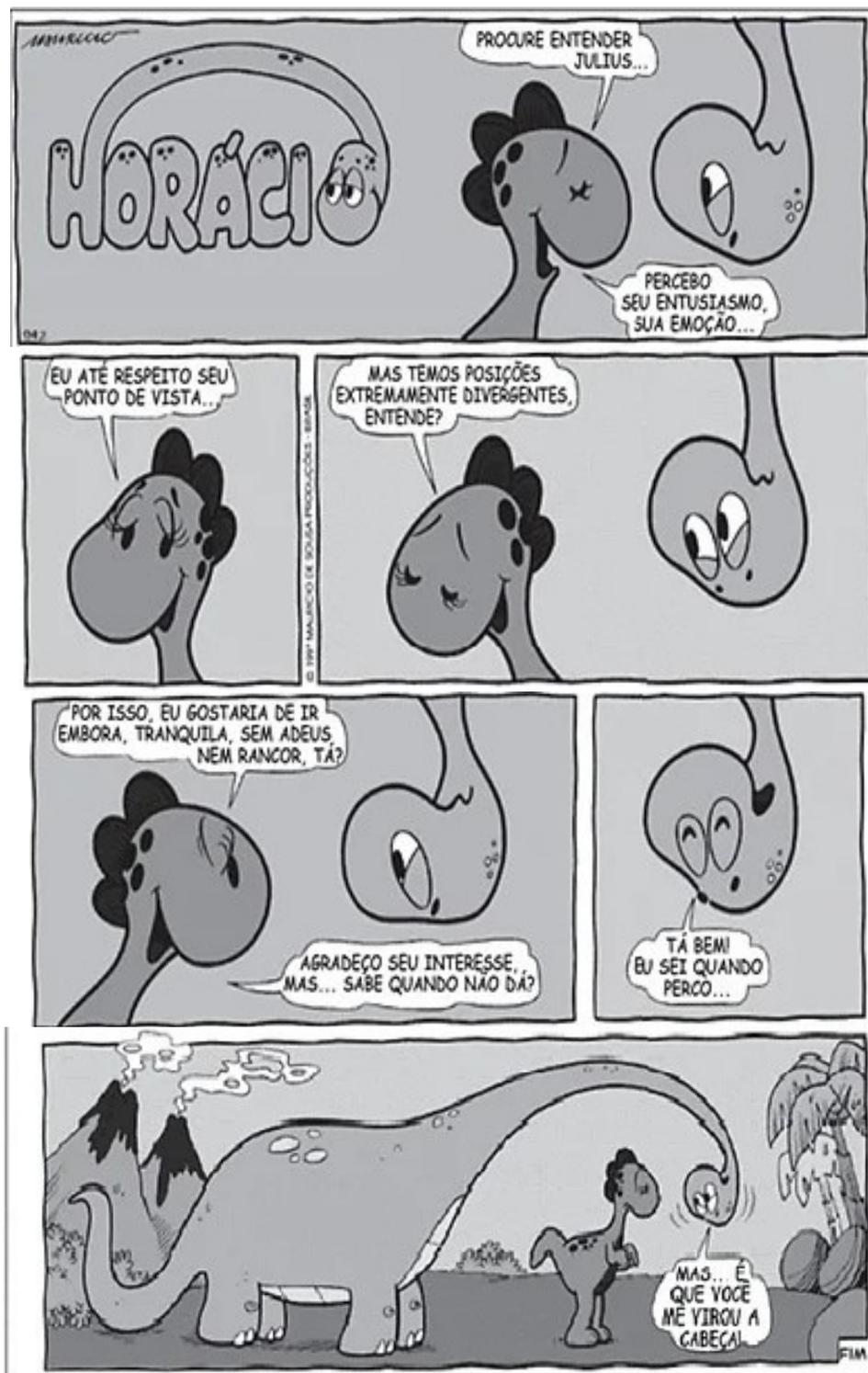
**2. Observe o texto abaixo.**



Esse gênero é muito comum na internet. É usado para referir-se a qualquer informação que viralize, sendo copiada ou imitada na rede. Uma das principais características do gênero é que ele pode ser adaptado ou modificado dependendo da situação, e por causa disso ele acaba viralizando com facilidade. Trata-se de um (a):

- A) Gift
- B) Meme
- C) Obra de arte
- D) Spot
- E) Jingle

3. (SAEPE) Leia os textos abaixo.



Disponível em: <<http://www.turmaadamonica.com.br/index.htm>>. Acesso em: 17 fev. 2011. (P120646ES\_SUP)

**O humor desse texto está centrado**

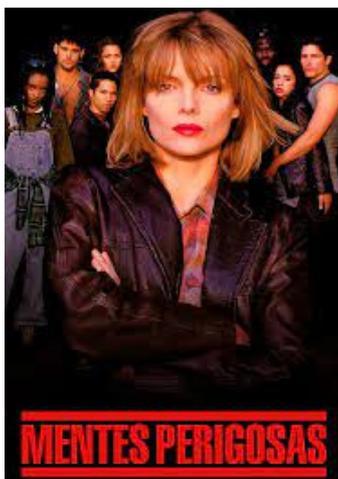
- A) na ambiguidade da palavra "virou".
- B) na expressão da personagem no segundo quadrinho.
- C) na recusa da personagem em namorar Julius.
- D) no assunto tratado pelas personagens.
- E) no entusiasmo de Julius.



5. (SAEPE) Leia o texto abaixo.

**DICAS DE CINEMA**

Rosely Morena Porto  
Mentes Perigosas.



Direção: John N. Smith. Buena Vista International Pictures / Jerry Bruckheimer Films, 1995.

O filme baseia-se nas memórias de Louanne Johnson, ex-fuzileira naval que abandona a carreira militar para lecionar em uma escola de periferia. Apesar de sua experiência e treinamento, ela precisa recorrer a métodos de ensino pouco convencionais para conquistar seus estudantes rebeldes. Assim, ela os ajuda a perceber a importância do conhecimento e da educação para cada indivíduo em sociedade.

GV Executivo. V. 6, N.5, P. 97, SET.OUT. 2007.

**Esse texto é uma**

- A) crônica.
- B) propaganda.
- C) reportagem.
- D) resenha.
- E) sinopse.

# REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, Leandro. "José de Alencar"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/jose-alencar.htm>. Acesso em 03/03/2024;

BERNARDES, Luana. "Humor". Todo Estudo. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/portugues/humor>. Acesso em: 05 de março de 2024.

ALVES, Igor. "Crônicas", Enciclopédia significados. Disponível em: <https://www.significados.com.br/cronica/>. Acesso em: 05 de março de 2024.

MACHADO, Marcos Roberto. Resenha Crítica. "Transformação e Humanidade: Uma Análise Crítica de 'A Metamorfose' de Franz Kafka". Disponível em: [https://www.canva.com/design/DAF-qv0qWig/NOOsBjuFph0DidJL\\_aUnQw/edit](https://www.canva.com/design/DAF-qv0qWig/NOOsBjuFph0DidJL_aUnQw/edit). Acesso em Março de 2024.